

comunidade

**Mestrado Profissional,
Atenção Primária em Saúde**
com Ênfase na Estratégia Saúde da Família



O PORTFÓLIO REFLEXIVO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE – SMS-RIO

MESTRANDA: MÍRIAN MENDES DE ABREU SILVA

ORIENTADOR: PROFESSOR DR. CARLOS OTÁVIO FIUZA MOREIRA

COORIENTADORA: PROFA. DRA. ADRIANA COSER GUTIÉRREZ

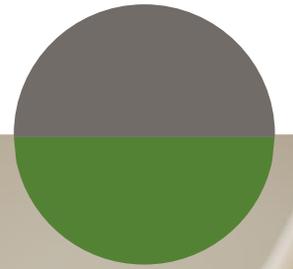
“um continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controle de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc) que proporciona evidências do conhecimento que foi construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo“ (HERNANDES, 1998).

Objetivo geral

- Analisar o papel do Portfólio Reflexivo na contribuição do processo de aprendizagem dos residentes no PREFC, visando à sua formação crítica

Objetivos específicos

1. Refletir sobre a experiência e a percepção dos atores envolvidos na utilização do portfólio: o residente, o tutor e o gestor educacional;
2. Descrever o processo de elaboração do PR pelos residentes no PRECF e o processo de análise e avaliação do instrumento pelos tutores e gestores educacionais;
3. Identificar os principais desafios/ entraves para a utilização deste recurso educacional no PREFC.

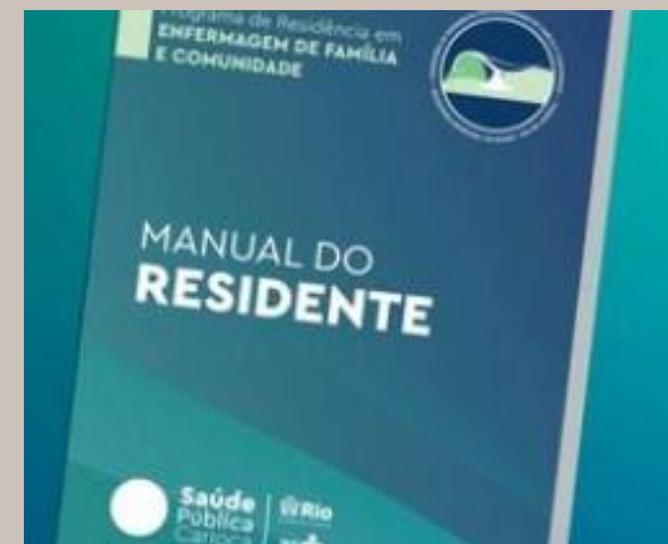
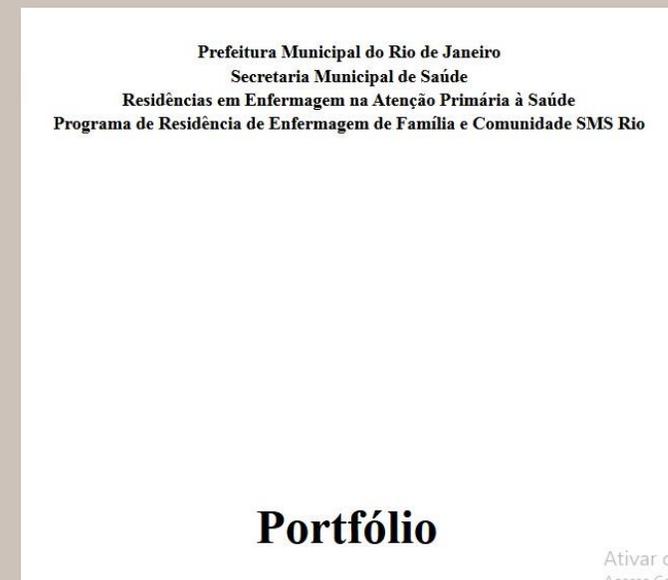
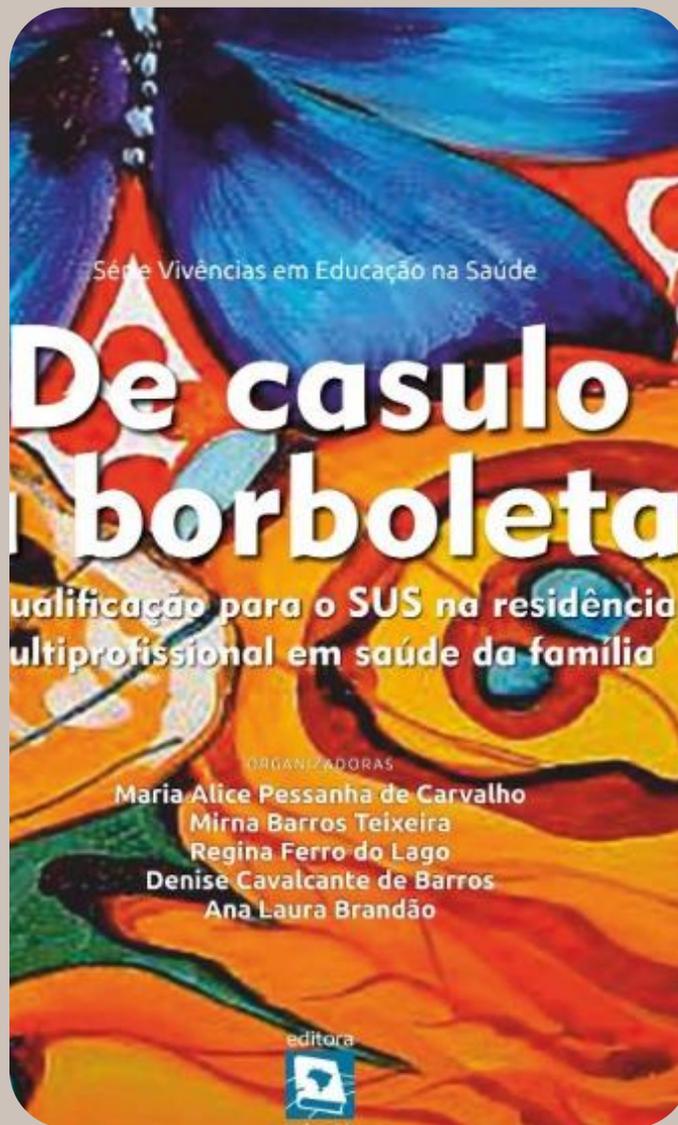


3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

TIPO DE ESTUDO	Qualitativo : : identificar e compreender as particularidades do portfólio no contexto do PREFC Objeto de estudo: Portfólio Cenário de ilustração: PREFC
LOCAL	Cidade do Rio de Janeiro Coordenadoria de Área Programática (CAP 2.2) - cenários preferenciais de prática da residência Unidades de Saúde : CMS Heitor Beltrão, CMS Hélio Pelegrino e CMS Recanto do Trovador
CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da SMSRio parecer No 3.650.158
ETAPAS DE ESTUDO	1a Etapa: Pesquisa Documental: levantamento e leitura de bibliografia 2a Etapa : Entrevista semiestruturada Análise do conteúdo das entrevistas (Bardin)

1a Etapa: PESQUISA DOCUMENTAL

1. CADERNO DO RESIDENTE (PPP)
2. MANUAL DO PORTFÓLIO
3. REGULAMENTAÇÕES
4. EXPERÊNCIAS EXITOSAS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES



O ponto de vista dos entrevistados

	OBJETIVOS	CATEGORIAS DE ANÁLISE
Geral	Analisar o papel do Portfólio Reflexivo na contribuição do processo de ensino aprendizagem dos residentes no PREFC, visando à sua formação crítica.	Percepções Gerais : impressões , sentimentos , emoções (A)
Específico	A) Refletir sobre a experiência e a percepção dos atores envolvidos na utilização do portfólio: o residente, o tutor e o gestor educacional;	
	B)Descrever o processo de elaboração do PR pelos residentes na residência e o processo de análise e avaliação do instrumento pelos tutores e gestores educacionais;	Relacionamento entre formação profissional e o portfólio (A)/ (B)
	C)Identificar os principais desafios/entraves para a utilização deste recurso educacional utilizado no PREFC.	Dificuldades quanto ao uso do instrumento : entraves e desafios (C)

Percepções Gerais : O que é o Portfólio ?



REFLEXÃO E SEUS DESDOBRAMENTOS NA RESIDÊNCIA

- Construção de conhecimento (paradigma inovador em Educação)
- Facilitador para Aprendizagem;

AUTONOMIA : ELEMENTO DA PRÁXIS DA CONSTRUÇÃO DO PORTFÓLIO

- Protagonismo do residente;
- Autoavaliação : em sua prática e sobre o próprio instrumento
- Aprendizagem Autodirigida : traça objetivos de aprendizagem para o processo de trabalho ;

FONTE DE INFORMAÇÃO:

- Planejamento de outras atividades : CTP e PSE

Dificuldades : desafios enfrentados

RESIDENTES

- TEMPO DESTINADO : principal entrave e desmotivação
- 60h semanais e o risco da precarização do trabalho (Silva, 2108)
- Agenda protegida (dispensa do sábado) : mitigar a rotina cansativa

- AUSÊNCIA DE DEVOLUTIVAS:
 - Falta de clareza sobre a proposta de avaliação do portfólio;
 - Inconstância das devolutivas
 - Fragilidade na avaliação dos portfólios é consenso na literatura (Cotta e Costa, 2016);

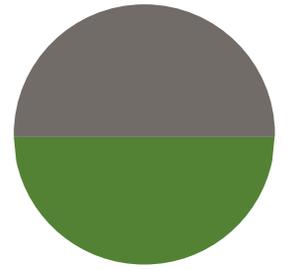
Dificuldades : desafios encontrados

GESTORES ATUAIS E EGRESSOS DA COORD

- **FALTA DE PREPARO DOS PRECEPTORES :**
- GT de Mas: estratégia para a formação pedagógica dos preceptores;
- O residente como protagonista no processo de aprendizagem;
- Resultado do GT : incorporação do Portfólio para o R2 do PREFC

- **PANDEMIA:** ponto dificultador para implementação do portfólio;
- Leitura dos portfólios: coordenação e compartilhado aos preceptores;
- **Falta de hábito de registro pelos residentes:** resistência ao instrumento
- Carga horária e proteção da agenda – prerrogativa e conquista
- Atualmente: Qualifica PREFC espaço de construção de conhecimento coletivo - construção e avaliação dos portfólios

Educação por Competência e PR



RESIDENTE

- Capacidade Reflexiva: ANTES, DURANTE e DEPOIS da ação (Schon,2000)
- Tomada de Decisão, Atitude e Autoimplicação ao refletir sobre uma ação que foi registrada no PR;
- Construção de Conhecimento e Solução de Problemas
- Aprender a aprender: uma situação que precisa aprender , Ex. Sist. Prisional
- Análise Crítica : a desconexão entre a teoria e a prática

AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ATRAVÉS DO PR

- Avaliação do CHA pelas tutoras, gestoras e preceptoras do programa
- Tutoras: acompanha o desempenho das atividades, o progresso do residente (do biológico para as questões sociais) e atuação profissional no campo, avalia se o conteúdo ultrapassa o descritivo; o pensamento crítico-reflexivo, a construção do arcabouço teórico (análise e criação de hipóteses e pensamento crítico)
- Preceptoras : avaliam o residente em ATO , em campo prático

MOTIVAÇÃO/DESMOTIVAÇÃO – RESIDENTE- você gosta dos portfolios ?

MOTIVAÇÃO

- Facilita e organiza a construção da aprendizagem,
- Promove autoavaliação , conexão teoria /prática, crítica e reflexão -
- Traz sentido à aprendizagem

DESMOTIVAÇÃO

- Desconforto e sobrecarga de tarefa (15 PRs / mês) , falta de tempo
- Frustração e desmotivação na execução;
- Questiona se o instrumento agrega valor em sua formação;
- Encara como uma obrigação atrelado à compensação da agenda protegida;
- Ausência de experiência prévia com o PR : angústia(medo);



Benefícios do PR - Gestoras e Tutoras

- Agrega valor à formação do residente e à gestão educacional;
- Melhoria na qualidade do arcabouço teórico dos TCRs;
- Atuam como ponto de apoio e matéria prima para construção do TCR;
- Traz à tona aspectos da rel. tutor/preceptor/residente (interfaces da rel)
- Ultrapassa a proposta pedagógica (mergulho na unidade)
- O PR revela-se como instrumento de Apoio Institucional
- Abordagem dos temas se capilarizam : aprimoramento do serviço na APS
- Revela aflições no campo : aproxima a coord das percepções do residente (desvio de função do residente)
- Permite acompanhar o desempenho das atividades e atuação profissional do residente no campo

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A pesquisa documental foi essencial para entender o vínculo entre Educação e o Trabalho em Saúde na residência e para situar o PR como instrumento de Avaliação Formativa no PREFC
- Observou-se que o PR possibilita ao residente o desenvolvimento da capacidade reflexiva além de desdobrar-se no aprimoramento de outras competências para a prática na APS.
- Para o residente, o PR atua além da função reflexiva, no entanto, muitos não reconhecem o potencial do instrumento na residência, seja devido à falta de tempo para sua elaboração, pela ausência das devolutivas ou falta de clareza na proposta de avaliação do instrumento.

- Na perspectiva da coordenação pedagógica, o portfólio amplia as competências (CHA) no campo da APS, além de atuar como apoio institucional nas relações interpessoais e como matéria prima para o TCR.
- Outros estudos merecem aprofundar-se neste complexo instrumento, sobretudo na análise da narrativa dos PRs, bem como na perspectiva dos demais atores que integram a formação do residente.

